

Nome	PALAVRAS-CHAVES	AUTOR	ORIENTADOR	ANO
O emprego dual da Artilharia Antiaérea TO X TN consequências do emprego dual – TO X TN nos Grupos de Artilharia do Exército Brasileiro	Sistema de Armas/ Sistema de Controle e alerta/ TO X TN	Alessandro Cruz Eiterer – 1º Ten	Cap Alessandro Henrique Silva	2005
O emprego do 1º gaaae em operações interagências: olimpíadas e paraolimpíadas rio 2016	Artilharia antiaérea, interagência, olimpíadas tenoriemo	Kim hanney araujo desidério	Márcio de lima azenera	2018
O emprego dual da Artilharia Antiaérea TO X TN consequências na instrução dos grupos da Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro para atender Ao emprego Dual TO X TN	SISDABRA/ Missão e organização	Carlos Augusto de Souza Pires – 1º Ten	Cap Alessandro Henrique Silva	2005
A influência do ambiente operacional amazônico na estrutura De um grupo de artilharia antiaérea	Artilharia antiaérea, ambiente operacional estrutura	Vitor Hugo de Joushma de Azevedo	Maj Guilherme Bruno Ribeiro	2018
A bateria de artilharia antiaérea orgânica de brigada de infantaria blindada na marcha para o combate	Brigada de infantaria blindada, bateria de artilharia antiaérea, marcha para o combate e mobilidade	Carlos henrique coelho dos santos	Maj Anderson Martins da Rocha	2018

Um estudo sobre a formação e especialização dos oficiais temporários em artilharia antiaérea no Exército brasileiro frente as necessidades da força	Artilharia antiaérea oct, ensino	Samulel de Oliveira Texeira	Rodrigo Chiarrini Balbino	2015
A Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica de Brigada Blindada na Marcha para o Combate – Uma proposta de organização e material de dotação	Brigada blindada/ Quaternária/ Defesa Antiaérea/ Marcha para o combate	1º Ten Walfre Luiz Julio Silva	Cap Alexandre Augusto José Rossa	2009
Atualização da Artilharia Antiaérea de Baixa Altura do Exército Paraguaio	Ameaça Aérea/ Doutrina de Emprego / Baixa Altura/ História da Artilharia Antiaérea.	Ten Ona David Mantin Ruiz Diaz	Cap Bruno Costa Marinho	2011
O emprego do simulador da vbc da Ae gepard 1A2 no adestramento, como atuante na degradação Do meio ambiente	Simulação, gepard 1A2, preservação, Meio ambiente	Bruno dos Santos Baptista	Maj Elisandro Rodrigues de Freitas Cunha	2017
O uso do veículo aéreo não-tripulado nas operações de paz no haiti-lições aprendida	Veículo aéreo, operações de paz	André mesquita albuquerque	Luiz moroni C.silva	2008

<p>A utilização do meio mais adequado às principais condições de emprego na defesa a baixa altura Do TN</p>	<p>Baixa altura/ Míssil/ Canhão/ Ameaça aérea/ Antiaérea</p>	<p>2º Ten(fn) Dênis Machado Trindade</p>	<p>Maj Claudio de Souza cunha</p>	<p>2010</p>
<p>A companhia de comunicações da Brigada de Artilharia Antiaérea: Uma proposta de organização</p>	<p>Comunicações, Organização E Brigada Antiaérea</p>	<p>1º Ten Art Victor Neves Fogal</p>	<p>Cap Art Roberto da Silva Ramos Junior</p>	<p>2008</p>
<p>A companhia de comunicações da Brigada de Artilharia Antiaérea: Uma proposta de organização</p>	<p>Artilharia antiaérea/ Comunicações/ Companhia de comunicações da Brigada de Artilharia antiaérea</p>	<p>1º Ten Sergio Antonio da Fonseca Junior</p>	<p>Cap Art Roberto da Silva Ramos Junior</p>	<p>2008</p>
<p>Propostas de Equipamento rádio para as ligações de GAAe Orgânico de Divisão de exército</p>	<p>Artilharia Antiaérea; Comunicações; COAAe; Unidades de tiro; Divisão de Exército</p>	<p>1º Ten Art Marcelo Luiz da Silva</p>	<p>Cap Art João André Franca da Silva</p>	<p>2008</p>

<p>Necessidade de adaptação do sistema de comunicações da bateria de artilharia Antiaérea Orgânica das Brigadas de Infantaria e Cavalaria com a Inserção do Radar Saber M60</p>	<p>Modernização do Sistema de Comunicações; Inserção do Radar SABER M 60; Equipamentos Rádios De Comunicação</p>	<p>1° Ten Art Murilo Moreira Aguiar Gomes</p>	<p>Cap Art João André Franca da Silva</p>	<p>2008</p>
<p>A companhia de comunicações da brigada de artilharia antiaérea no território nacional: uma proposta de organização</p>	<p>Artilharia antiaérea, comunicações, organização</p>	<p>Sergio antonio da fonseca junior</p>	<p>Roberto da silva ramos</p>	<p>2008</p>
<p>Sistema de Comunicação do GAAAE e Bia AAAe com Eqp Baseados e Software</p>	<p>Artilharia antiaérea; Comunicações; Redes de computadores; Radio definidos Por Software</p>	<p>ALEXANDRE SÉRIO BUSCHER – 1° Ten Art</p>	<p>ANDERSON MARTINS DA ROCHA – Cap Art</p>	<p>2012</p>
<p>atual situação Da artilharia Costeira do Brasil frente a necessidade de defesa da chamada Amazonia azul</p>	<p>Artilharia Costeira/ Subsistema De armas/ amazonia azul</p>	<p>Ten Vinicius Borchardt Marasca</p>	<p>Maj Eduardo de Souza Cunha</p>	<p>2010</p>
<p>As comunicações da artilharia antiaérea alocada ao sisdabra</p>	<p>artilharia antiaérea alocada ao Sisdabra</p>	<p>1° ten edno dos Santos</p>	<p>Maj alexandre augusto José rossa</p>	<p>2010</p>

Um estudo sobre o emprego dos meios de sensoriamento e detecção aérea do SISFRON em prol Da artilharia antiaérea	SISFRON/ Artilharia Antiaérea/ Detecção aérea/ Radares	Henrique Lima Guedes	Roberto da Silva Ramos Junior	2015
O emprego do Obuseiro M 109-A3 nas operações contra o desembarque anfíbio na fase Final do assalto das tropas inimigas	operações contra o desembarque Anfíbio	1 ° Ten rodrigo ferreira Alves	Cap moraes	2006
O emprego do sistema IRON DOME no contexto de conflito assimétrico Palestino Israelense	Combate assimétrico/ Sistema IRON DOME/ Grandes eventos Internacionais	Jean Paulo Ricardo De Oliveira Dias	Guilherme Bruno Ribeiro	2013
O ensino à distância na esacosaa, para os alunos matriculados no c acosaa, e para o eadaae, uma Proposta de melhoria	O ensino à distância na esacosaa	1 ° Ten eduardo henrique Lopes chaves	Cap João André França da Silva	2009
Os sistemas de armas mais adequados para o Exército Brasileiro realizar a defesa Do Litoral frente às ameaças navais de países do Cone Sul	1. Mísseis. 2. Antinavios. 3. Litoral Brasileiro.	1° Ten Art ALAN DIAS ROSSINI	Cap Art Luiz Moroni Coelho Silva	2006

organização na defesa de grandes eventos internacionais	A defesa antiaérea dos grandes Eventos internacionais	1 ° Ten bruno Soares De Cerqueira	Cap Alexandro	2006
A defesa Aeroespacial no TO, as diferenças do EDAAE e da ELAAE na coordenação do espaço Aéreo	Defesa aeroespacial/ Comando e Controle/ Defesa antiaérea/ Equipes de ligação	Ten Elias Raphael Macedo De Araújo	Maj Ricardo César De Araújo	2016
A utilização do meio mais adequado às principais condições de emprego na defesa a baixa altura Do TN	Condições de emprego Na defesa a baixa altura	2° ten (QC-FN)dênis Machado trindade	Maj luiz claudio De Souza Cunha	2010
Possibilidades e limitações das modernas ameaças navais Contra o Litoral brasileiro	ameaça navais contra o litoral Brasileiro	Francisco Julio dos Santos Lyra	Cap Eduardo Silva Mayer	2007
A utilização dos foguetes de sistema ASTROS II, na bateria de lançadores múltiplos de Foguetes orgânica da Artilharia Divisionária, Contra as operações anfíbias No Litoral Brasileiro	Foguetes do sistema astro II; Lançadores múltiplos de foguetes Orgânico da artilharia divisionária	1°ten Paulo Roberto da Silveira Pires	Cap moraes	2007

As ameaças aéreas à cidade do rio de janeiro durante a copa do mundo de 2014	Ameaça aérea; copa do mundo; Ações terroristas; operações de Não guerra; medidas de coordenação Grandes eventos	1º Ten breno Nascimento de Medeiros	Cap Julio cesar diniz Rodrigues	2012
As possibilidades e limitações de uma bateria de artilharia antiaérea orgânica de uma brigada Blindada Nas ações de inteligência e contra-inteligência quando empregada no teatro de Operações	Artilharia antiaérea.inteligência. Contra-Inteligência	Ten diego costa da Silva	Cap renato rocha Drubsky de campos	2017
Sistema antiaéreo pantsir S-1; uma proposta de aquisição para fazer face às principais ameaças Aéreas no continente sul-americano	ameaça aérea, américa do sul, Defesa Antiaérea	Herich pimentel paiva Da silva	Cap Renato rocha Drubsky de campos	2016
A evolução tecnologica do sistemas de controle e alerta na artilharia antiaérea Brasileira	Ameaça aérea/ Sistema de controle e alerta/ Defesa antiaérea eficaz	Mário sérgio Conceição Vasconcelos	César Bonfim menino Camelo Prodóscimo	2014
A influência das considerações civis no exame de situação do comandante de bateria antiaérea na Defesa de grandes eventos	Exame de situação, considerações Civis, defesa antiaérea, grandes Eventos	Ramon Gaspar Zimbicki Da Silva	Maj Cristiano Delgado Siqueira	2016

As consequências do uso do simulador de Artilharia antiaérea pelas forças armadas para a Preservação ambiental	Meio ambiente/ Artilharia antiaérea/ Simulador	1º Ten Gustavo Nunes Machado	Cap Daniel Rodrigues Lobo Vianna	2014
A importância da liderança militar para os comandantes de seção de bateria antiaérea orgânica de Brigada de arma base	Liderança/ Atributos/ Confiança/ Comunicações e conhecimento	1º Ten Gilvando Carvalho De Melo Neto	Cap Ronaldo Gomes Gomes Júnior	2015
Emprego de um GAAAe no TO norte do Chile	Artilharia Antiaérea/ Norte do Chile/ Doutrina operacional	CDB Jorge Gomes Cardena	Maj Luiz Carlos Batista De Almeida Júnior	2015
A liderança militar e o comandante de seção de artilharia antiaérea em grandes eventos no brasil	Liderança militar, comandante de seção, artilharia antiaérea	Rafael Roberto de Oliveira	Luiz Eduardo Jesus do Nascimento	2018
A Importância das competências afetiva do líder militar ante as possibilidades da ameaça aérea na Na defesa de ponto sensível	Competência afetiva do líder militar/ Liderança/ seção de artilharia Antiaérea/ Líder/ ponto sensível	Gustavo Uchôas de Oliveira Assis	Nivaldo de Melo Balbino	2015
Importância dos fortes príncipe da beira e coimbra na formação da fronteira oeste do países	Príncipe da beira, coimbra, fronteira	Vagner Custódio Cerqueira Campos	Alex martins da silva	2008

Evolução da artilharia antiaérea na força aérea do chile	Evolução, artilharia antiaérea, força aérea do chile	Sebastián eduardo Lillo Vargas	André Luiz Pereira	2017
A coordenação e o controle do espaço aéreo nas operações conjuntas das forças armadas Brasileiras	Coordenação e controle do espaço Aéreo Interoperabilidade, operações Conjuntas	1º TenFN Thiago ferreira paulo	Cap César Bonfin Menine Prodóscimo	2013
Repotencialização do canhão automático geminado 35mm c/90 olrlikon	Repotencialização do canhão; geminado 35mm; antiaéreo	Tiago Segatto Vendruscolo	Marcos Cícero Barros da Silva	2008
O inimigo aéreo do Brasil para grandes eventos no Rio de Janeiro	Ameaça Aérea; Copa do Mundo; Ações Terroristas; Operações De Não Guerra; Medidas de Coordenação; Grandes Eventos.	BRENO NASCIMENTO DE MEDEIROS - 1º Ten	JULIO CÉZAR DINIZ RODRIGUES - Cap	2012
Os fortes na defesa da baía de guanabara até proclamação da república	Defesa da baía de guanabara; proclamação da república	Leando Mello Figueira	Alex martins da silva	2008
A companhia de comunicações orgânica da brigada artilharia antiaérea uma proposta de organização	Artilharia antiaérea; organização da brigada	Victor Neves Fogal	Roberto da silva ramos	2008

<p align="center">Um estudo sobre a formação e especialização dos oficiais temporários em artilharia antiaérea no Exército brasileiro frente as necessidades da força</p>	<p align="center">Artilharia antiaérea oct, ensino</p>	<p align="center">Samulel de Oliveira Texeira</p>	<p align="center">Rodrigo Chiarrini Balbino</p>	<p align="center">2015</p>
<p align="center">A evolução da ameaça Aérea após a II Guerra Mundial e a sua Influência na Concepção Atual dos sistemas de armas e de controle alerta</p>	<p align="center">Antiaérea/ História/ Evolução/ Ameaça aérea/ Sistema de Armas</p>	<p align="center">2º Ten Filipe Bispo Arrais de Souza</p>	<p align="center">Maj Luiz Claudio De Souza Cunha</p>	<p align="center">2009</p>
<p align="center">1º Guerra do Golfo: Ensinamentos para a Artilharia Antiaérea</p>	<p align="center">História; Artilharia Antiaérea; 1ª Guerra do Golfo; míssil; Patriot; Scud; Iraque; Kuwait; EUA; Rússia.</p>	<p align="center">1º Ten Art FERNANDO LUIZ PINHEIRO DA COSTA</p>	<p align="center">Maj Art Fábio Alexandre De Freitas Brito</p>	<p align="center">2011</p>
<p align="center">Ensinamentos da guerra do YOM KIPPUR para a Artilharia Antiaérea/2011</p>	<p align="center">Guerra do Yom Kippur, Artilharia Antiaérea, Defesa Aeroespacial</p>	<p align="center">Ten Art LEANDRO DE SOUSA GONÇALVES</p>	<p align="center">Maj Art FÁBIO ALEXANDRE DE FREITAS BRITO</p>	<p align="center">2011</p>
<p align="center">A evolução dos materiais de Artilharia antiaérea do Exército Brasileiro após a 2ª Guerra Mundial</p>	<p align="center">Materiais antiaéreo/ evolução/ Ameaça aérea/ Exército Brasileiro</p>	<p align="center">1º Ten Bruno Coelho Pereira</p>	<p align="center">Maj Fábio Alexandre De Freitas Brito</p>	<p align="center">2016</p>

Ensinamentos da guerra do yom kippur para a artilharia antiaérea	Guerra do yom kippur artilharia antiaérea, Defesa aerospacial	1º Ten Leandro de souza Gonçalves	mal Fábio alexandre de Freitas Brito	2011
A evolução do material de emprego militar de AAE e seu emprego, no Brasil ao longo do século XX	Ameaça aérea, defesa antiaérea	1º Ten Eduardo da Cruz Oliveira	Ricardo Luiz Ribeiro	2012
O emprego do simulador KONUS como facilitador no processo de crescimento da capacidade Operacional da artilharia antiaérea na força aérea brasileira	defesa antiaérea / IGLA/ Instrução/ Simulador/ Konus/ Benefícios	Cap Julio Cesar do Amaral Junior	Cap Rodrigo Chiarmi Balbino	2014
Simulador de artilharia antiaérea	Simulador, jogos de guerra Adestramento	1º Ten Sanches Barbosa De Oliveira	Cap Roberto da Silva Ramos Junior	2011
Estudo do desdobramento do sistema de armas para a Copa do Mundo de 2014	Defesa antiaérea / Ameaça aérea/ Eventos internacionais/ Copa do Mundo 2014/ desdobramento/ Sistema De arma	1º Ten José Antônio Pereira Machado	Cap Vitor Rafael de Freitas Brito	2013

<p>O Controle Aerotático e a Artilharia antiaérea dos grupamentos operativos operativos de fuzileiros Navais nas operações anfíbias</p>	<p>Controle aerotático/ Artilharia Antiaérea/ Grupamento Operativo De fuzileiro navais</p>	<p>2ºTen Fn Lucas Carvalho</p>	<p>Cap Guilherme Bruno Ribeiro</p>	<p>2013</p>
<p>1º Guerra do golfo: ensinamentos para a artilharia antiaérea</p>	<p>História, artilharia antiaérea, 1º guerra Do míssil, patrio scud: iraque Kuwaio :eua: russia</p>	<p>1ºTen fernando luiz Pinheiro da costa</p>	<p>Fabio alexandre de Freitas brito</p>	<p>2011</p>
<p>Atributos da Aérea afetiva essenciais ao desempenho da liderança de pequenas frações na operação De paz no Haiti</p>	<p>Liderança/ Lider/ Haiti/ Atributos Da area afetiva</p>	<p>1 ° Ten Bruno de Almeida Perini</p>	<p>Cap Jorge Cruz Alves Junior</p>	<p>2013</p>
<p>A coordenação do espaço aéreo brasileiro para a utilização da artilharia antiaérea durante a Copa do mundo FIFA 2014</p>	<p>Copa do mundo/ ameaça aérea / operações de não guerra / Coordenação do espaço aéreo/ Grandes eventos ;</p>	<p>1º Ten Filipe Vinícius Pitelkon figueira</p>	<p>Cap Victor Rafael De Freitas Brito</p>	<p>2013</p>
<p>As consequências do emprego de simuladores de Artilharia antiaérea</p>	<p>Simulador economia prevenção Ambiental adestramento</p>	<p>1ºTen Marcus Davi Leite de Araujo</p>	<p>1ºTen Carlos Henrique de Lima Barroso</p>	<p>2011</p>

Evolução dos sistema aéreos remotamente pilotados no século XXI	SARP / Tendências / Evolução / Século XX1	1° Ten Marcus Paulo Ribeiro de Souza	Cap George Koppe Eiriz	2013
Características, possibilidades e limitações dos materias russos buk-m25300v gladiador e to .m2	Exército brasileiro: antiaérea média Altura	1°Ten Fabricio penqui Martins	Cap carlos eugênio Kopp jantsch	2011
O Componente de combate aéreo em uma operação anfibia	Operação anfibia, grupamento Operativo de fuzileiro navais, Controle Aerotático, defesa antiaérea	Augusto Marques Sampaio da silva	Carlos eduardo Dos santos costa	2016
As características e peculiaridades do trabalho do oficial de ligação antiaéreo no sisdabra	Oficial de ligação de artilharia; defesa Aéreos sisdabra	1° Ten Gabriel bruno Fernandes	Cap Ricardo César de Araújo	2012
Proposta de equipamento rádio para as ligações de gaaae orgânico de divisão de Exército	Equipamento, ligações, divisão de Exército	Marcelo luiz da silva	João André Franco Da silva	2008

Aplicação da simulação de combate nas baterias de artilharia antiaérea do exército brasileiro	Simulação de combate Adestramento: Artilharia antiaérea	Thiago collijor santos	Maj José Ricardo Cabral Avelan	2015
Um estudo sobre a formação e especialização dos oficiais temporários em artilharia antiaérea no Exército brasileiro frente as necessidades da força	Artilharia antiaérea oct, ensino	Samuel de oliveira Texeira	Rodrigo Chiarrini Balbino	2015
A importância da diversificação do subsistema de armas de artilharia antiaérea à luz do cenário da Guerra na Síria	Guerra civil na Síria, subsistema de Armas, artilharia antiaérea	Jonathan Carlos Da Silva	Maj Erickson Barros Prates	2018
Os sistemas de armas de artilharia antiaérea dos países do Cone Sul	Sistema de armas, Cone Sul, artilharia Antiaérea	Leandro Martins Parra	Maj Allan Dias Mercês	2017
A utilização do veículo aéreo não tripulado contra a artilharia antiaérea	Artilharia antiaérea, veículo aéreo não Tripulado	1º Ten Julio Ramos da Motta Neto	Cap Lamelhas	2007

A Necessidade da especialização dos militares de unidade de tiro do GAAAD em operações em Ambientes de Selva	GAAAD / Ambiente de Selva / Especialização	1ºTen Marcelo Rodrigues de Oliveira	Cap Ricardo Luiz Ribeiro	2014
Possibilidades e limitações do veículo aéreo não tripulado	Possibilidades e limitações do veículo aéreo	1ºten cersósino Kristoschek	Cap lamelhas	2007
O reaparelhamento e reorganização da artilharia antiaérea na atual conjuntura nacional.uma Proposta	Artilharia antiaérea na atual Conjunta nacional	1ºten Fábio almeida Araújo	Cap antônio bispo De oliveira filho	2004
Breve análise e avaliação comparativa entre o sistema de defesa aeroespacial brasileiro e o sistema E defesa aérea chileno	Coordenação entre defesa aérea e Artilharia antiaérea	Cap carlos krause C.	Cap moroni	2006
As características e peculiaridades do trabalho do oficial de ligação antiaéreo no SISDABRA	Oficial de ligação de artilharia/ Defesa Aérea/ SISDABRA	1º Ten Gabriel bruno Fernandes	Ricardo César de Araújo	2012
Vetores aéreos de asa fixa presente na América do Sul	Ameaça aérea, América do Sul, asa fixa	Júlio Vinícius Nascimento Netto	Allan Dias Mercês	2018

O Comando e controle da Artilharia na Defesa da Amazônia Azul	Amazônia Azul/ Integração/ Artilharia/ Comando e controle	1º Ten Yuri Huchei Veiga	Cap ricardo Cesar De araujo	2011
A Necessidade da especialização dos militares de unidade de tiro do GAAAD em operações em Ambientes de Selva	GAAAD / Ambiente de Selva / Especialização	1ºTen Marcelo Rodrigues de Oliveira	Cap Ricardo Luiz Ribeiro	2014
Evolução dos sistema aéreos remotamente pilotados no século XXI	SARP / Tendências / Evolução / Século XX1	1º Ten Marcus Paulo Ribeiro de Souza	Cap George Koppe Eiriz	2013
O apoio logístico para a artilharia antiaérea na região amazônica	Artilharia antiaérea na região Amazônica	Ten Maickel vinicius De souza chanoretti	Cap julio cesar Diniz Rodrigues	2009
O apoio Logístico para a Artilharia Antiaérea na Região Amazônica	Apoio logístico/ artilharia Antiaérea/ Defesa antiaérea	2º Ten Maickel vinicius de Souza Chandretti	Cap Julio Cesar Diniz Rodrigues	2009
O apoio logístico para as organizações militares de artilharia antiaérea do exército brasileiro dotados De míssil igla e radar saber m60 desdobradas no teatro de operações	Reestruturação; adequação; defesa Antiaérea logística	2º ten Mário Silva	Cap William Ribeiro De Souza Borges	2009

O apoio logístico para a artilharia antiaérea na região amazônica	Artilharia antiaérea na região Amazônica	Ten Maickel Vinícius De Souza Chanoretti	Cap Julio César Diniz Rodrigues	2009
Características, possibilidades e limitações da combinação do sistema de armas skyshield 25mm e Míssil portátil igla 9k38	Combinação de armas Antiaéreas	1 ° Ten Célio Rocha Da Costa	Cap da silva	2006
A influência do ambiente operacional “ selva amazônica” no emprego do míssil portátil Iгла 9k38 na Guerra de resistência	O emprego do míssil igla 9k38 na guerra De resistência	1 ° Ten daniel cristiano Guimarães	Cap rocha	2006
O emprego da bateria de artilharia antiaérea dotada do míssil igla 9k38 na doutrina gama charlie em Ambiente de selva	O emprego da artilharia antiaérea Em ambiente de selva	José alexandre ferreira De souza	Cap mascarenhão	2006
Apoio Logístico da Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica da Brigada de Infantaria Pára- Quedista no teatro de Operações Terrestres	Apoio logístico da bateria antiaérea Orgânica da brigada de infantaria Pára-quedaista	Thiago masson soares	Cap João Andre Da Silva	2009

A logística do possível sistema de defesa de média altura do exército brasileiro: uma análise da Bateria média altura	Ameaça aérea, artilharia antiaérea Logística, combate assimétrico Ampla espaço e inovação Tecnológica	Luiz Eduardo Gentil De Lima	André de Oliveira Ferreira	2015
possibilidades e limitações na logística de transporte do RADAR SABER M-60 em Ambiente de selva	Logística/ Radar saber m60/ Transporte e selva	Rafael Marron Soares	Diogo emilião Pinto	2015
Uma proposta de emprego de um míssil de média altura para a defesa antiaérea da RDA 1	Míssil de média altura para a defesa Antiaérea da RDA1	Rodrigo B. Calado	Cap da silva	2007
A adequação de um sistema de Armas à nova Família de Blindados na Defesa Antiaérea das Brigadas de Infantaria Mecanizada	Artilharia Antiaérea/ Nova família de Blindados/Brigada de infantaria Mecanizada	1º Ten Alex Campoy Carneiro	Roberto da silva Ramos Junior	2011
Uma proposta de emprego e estrutura de Artilharia de média altura para a Defesa Antiaérea da RDA 2	estrutura de artilharia de média altura para A defesa da rda 2	ten dionatas medeiros Hillesheim	Cap julio Cesar Diniz Rodrigues	2009
O sistema de controle e alerta do GAAAE media altura	controle e alerta do grupo de Artilharia Antiaérea de média altura	Ten rodrigo souza Reis braga	Maj eduardo de Souza Cunha	2010

A modernização da defesa antiaérea no sistema de controle e alerta das baterias antiaéreas orgânicas de brigada de infantaria e cavalaria na zona de combate	Antiaérea, controle,cavalaria	Rodrigo barreto Ferreira da silva	Luiz moroni coelho Silva	2008
O emprego do radar saber m60 no sistema de controle e alerta da artilharia antiaérea	Radar saber m60 no sistema de Controle E alerta da artilharia antiaérea	Ten Antônio Pierre Lopes Da Silva	Cap Júlio Cezar Diniz Rodrigues	2010
Os sistemas antiaéreos 35mm oerklikson contraves e 40mm fila bofors: possibilidades e limitações Frente às principais aeronaves de ataque utilizadas no cenário da américa do sul	Possibilidades; limitações; Aeronaves de ataque	1° ten Renato Rocha Drubsky de Campos	Maj Luiz Cláudio De Souza	2010
Mísseis de artilharia antiaérea de média altura na defesa anti aérea brasileiro, em face aos vetores Aéreos da américa do sul	Artilharia, média altura america Do sul	Claiton Roviam Dutra	Hamilton Mello Vieira	2018
O emprego da Artilharia Antiaérea de média altura na Guerra de Resistência: Perspectiva Durante as fases da batalha aérea	Guerra de Resistência/ Artilharia Antiaérea de média altura/ Batalha Aérea	Cap Carlos Alfonso Barra Pérez	Daniel Tenebaum Da Silva	2014

<p>Características, possibilidades e limitações dos radares de pulso e onda contínua; proposta para A utilização na busca e acompanhamento de alvos nas baterias de mísseis de média altura Orgânicas dos gaage de média altura</p>	<p>Radares, possibilidades, Características e Limitações dos radares De pulso e onda Contínua proposta para defesa Antiaérea</p>	<p>1 ° Ten Rafael Pias de Souza</p>	<p>Cap Lamellas</p>	<p>2006</p>
<p>A estrutura da artilharia da artilharia antiaérea de média altura no exército brasileiro: possibilidades e Limitações</p>	<p>Artilharia antiaérea de média altura No exército brasileiro</p>	<p>Ten Fabrício Mendes Da Silva</p>	<p>Cap Roberto da silva Ramos Júnior</p>	<p>2010</p>
<p>Artilharia antiaérea de média altura: uma proposta de material para emprego no TO</p>	<p>Artilharia antiaérea de média altura</p>	<p>Ten klaus Santiago Kuster</p>	<p>Cap João André França da Silva</p>	<p>2009</p>
<p>Sistema de defesa antiaérea de média altura mais adequado para o brasil</p>	<p>Ameaça aérea, defesa antiaérea, média altura</p>	<p>Luciano de Jesus Oliveira</p>	<p>Maj Anderson Martins Da Rocha</p>	<p>2017</p>
<p>O sub sistema de armas da artilharia antiaérea de média altura como fator dissuasório nos grandes Eventos internacionais</p>	<p>Sistema de armas, média altura, Defesa Antiaérea, ameaças assimétrica, Terrorismo, grandes Eventos</p>	<p>Jorge antonio leite Lisbôa</p>	<p>Maj Ronaldo gomes Mariano junior</p>	<p>2017</p>

Possibilidades e vantagens de aquisição de material de artilharia antiaérea de média altura no Exército nacional do uruguai	Artilharia antiaérea de média altura no Exército nacional	Sergio Nicolas Leivas Ogljarusso	Maj Carlos Eduardo Dos Santos Costas	2017
Requisitos operacionais básicos para o míssil de média altura uma proposta	Requisitos operacionais, míssil de Média altura	1ºTen José Vilson Rodrigues Junior	Cap Alexandre Gil de Melo	2004
O emprego do vant em missões antiaéreos de média altura capaz de se opôs às ameaças aéreas da américa do sul	Mísseis; antiaéreos; ameaças	Fernando laureocneo antonello	Jorge ricardo de paulo lamellas	2008
A Importância da educação ambiental para o Exército Brasileiro e suas Possibilidades No forte IMBUHY	Forte UMBUHY/ 21 GAC/ EB Meio ambiente	1º Ten Vitor de Rezende Cardoso	Cap Guaterberg NogueiraDe Lima Silva	2009
A adequabilidade do sistema de mísseis exocet m40 cb na defesa do litoral brasileiro	Mísseis antinavios: características, Possibilidades e limitações	1 ° Ten diogo emilião Pinto	Cap marcelo	2006
Mísseis antinavios, exocet RBS 15. Vantagens e desvantagens para uma fatura aquisição pelo Exército brasileiro/TCC – 2006	Mísseis antinavios, possibilidades e Limitações	1º Ten Igor Soares Sales	Cap Marcelo	2006

As limitações do Sistema SKYSHIELD 35mm e Míssil IGLA 9K38 na DAAe à Baixa Altura no TN	Limitações da combinação dos sistemas de Armas Skyshield 35mm e Míssil portátil igla 9k38	1º Ten Flávio de Paiva silva	Cap da silva	2006
O míssil áspide atuando em conjunto com sistema 40mm no território nacional	Míssil áspide atuando em conjunto Com sistema 40mm	1º Ten Milton Guimarães Filho	Cap Mayer	2007
A viabilidade do emprego do Míssil Exocet MM 40mm na Defesa do Litoral Brasileiro	Viabilidade do emprego; míssil exocet; mm40	Douglas Guimarães Siqueira	Marcelo Freire da Silva Osório	2008
O emprego do MÍSSIL IGLA 9K38 em conjunto com o Radar Saber M60	Missil Iгла 9K38/ Radar saber M60/ Defesa Antiaérea/ Emprego em conjunto	1º Ten Leando Gondenberg Ramos de Lima	Cap Marcos Cicero Barros Silva	2009
Aplicação dos princípios de jogos não-cooperativos para avaliação do desempenho de mísseis Guiados por infravermelho na Da Ae de bases aéreas: uma proposta	Jogos não-cooperativos: desempenho De Mísseis guiados por infravermelho	Cap (Fab) Rogério Barbosa Marques	Maj Eduardo Silva Mayer	2010
Estudo comparativo entre os mísseis antiaéreos portáteis IGLA e BBS-70- influencia na defesa Antiaérea de uma bateria de artilharia antiaérea orgânica de brigada	Artilharia antiaérea IGLA S. BBS-70	1º Ten Igor Kurz Schwantz	Carlos Eugênio Kopp	2016
Possibilidades e limitações dos mísseis antiaéreos portáteis de baixa altura: IGLA 9k38, stinger, mistral e RBS 70	Possibilidades e limitações dos mísseis antiaéreos IGLA9k38, stinger, mistral e RBS 70	Fernando Santos Arruda	Cap da Silva	2007

As consequências do uso de simuladores de mísseis portáteis antiaéreas pelas forças armadas do Brasil para apresentação ambiental	Mísseis simulador preservação ambiental	1º Ten Romulo Marques Correia	Maj Haroldo Heitor de Carvalho	2011
A Viabilidade e a Justificação da Implantação de um sistema de Defesa nas Hidrovias Amazônicas baseado no Material RBS-70	amazônia, hidrovias amazônicas, rbs-70	Ten Rafael Deminski Taschetto	Cap Ricardo César de Araújo	2011
O emprego do míssil IGLA 9k38 em conjunto com radar saber m60/TCC	Míssil igla 9k38 em conjunto com Radar m60	1º Ten Leandro Gdmberg ramos de lima	Cap Marcos cícero Barros da silva	2009
O emprego do míssil rbs 70 dentro de um teatro de operações em ambiente amazônica: Responsabilidades e limitações	Míssil rbs 70, ambiente amazônica, Teatro de operações	otavio hildebrand Pulz	Maj ricardo cesar De araujo	2018
A aquisição do equipamento targo dava recentes (TDR) para a melhoria da integração só sistema Míssil antiaéreo RBS 70 ao subsistema de controle e alerta da artilharia antiaérea	TDR, RBS, artilharia antiaérea	Peterson nunes Loreto	Guilherme Bruno Ribeiro	2017

Necessidade de alvo aéreo de alta performance para o adestramento da guarnição do míssil anti aéreo telecomandado RBS 70	Armamento antiaéreo RBS 70, alvo aéreo	Álvaro Bossardi Júnior	Klaus Santiago Kuster	2018
Adoção de projetos da indústria nacional na defesa antiaérea-míssil A-DARTER-uma proposta	Forças Armadas/ Industria Nacional/ Antiaéreo/ Míssil A-DARTER	Cap Marcelo gomes De sousa	Ten Vinicius Gomes De Jesus	2012
O emprego míssil Antinavio RBS-15 na defesa do litoral brasileiro em conjunto com o sistema ASTROS 2020	ASTROS 2020/ RBS/ Litoral/ Defesa	João Antônio Eustácio De Oliveira Junior	1º Ten Hudson Phillipi Bello Meijinhos	2015
O emprego dos materiais: Míssil antinavio RBS 15, sistema ASTROS e Obuseiro 155mm contra as Operações anfíbias na defesa do litoral brasileiro	Ameaças navais/ Defesa do litoral Brasileiro/ operações anfíbias	Helder Luiz Vila Silva	Rodrigo Souza Reias Braga	2015
A necessidade do emprego combinado de míssil e canhão nos grupos de artilharia antiaérea Para a defesa antiaérea da divisão de exército no teatro de operações: uma proposta	A defesa antiaérea da Divisão de exército no Teatro de operações	Ten Daniel Vital de Sousa	Maj Marcos Cícero Barros da Silva	2010

<p>A Utilização dos princípios de emprego da artilharia antiaérea brasileira na defesa de um ponto Sensível por um gaaae misto, que utilize os sistemas de armas skyshield (can 35mm e radar de Busca e tiro) e o míssil igla 9k38</p>	<p>combinação de armas Antiaéreas, Sistema Skyshield 35mm e míssil Portátil igla 9k38</p>	<p>1 ° Ten José Augusto Castiél</p>	<p>Cap da Silva</p>	<p>2006</p>
<p>o emprego do canhão automático antiaéreo c70 bofors e do míssil portátil antiaéreo igla 9k38 na Defesa antiaérea nos grupos alocados ao sisdabra e uma proposta de modernização de Material</p>	<p>Míssil portátil antiaéreo Iгла 9k35; defesa antiaérea; Modernização de material</p>	<p>Ten Marcos Rubeintein Fragoso</p>	<p>Maj Marcio Tavares De Souza</p>	<p>2010</p>
<p>Estudo do míssil antiaéreo telecomandado RBS 70 e sua utilização na operação de segurança dos jogos olímpicos e paralímpico(JOP) RIO 2016</p>	<p>MSL AAE jcm do RBS 70, granve eventos JOP RIO 2016, laser</p>	<p>Johnatan Scabo de Freitas</p>	<p>Rodrigo Boneto Ferreira da Silva</p>	<p>2018</p>
<p>A utilização do míssil antiaéreo portátil IGLAS PELO GAAAD na defesa de bases aéreas</p>	<p>Base aérea, GAAAD, controle e Alerta Comunicações logística e IGLA-S</p>	<p>1°Ten Abraão Vinicius De Oliveira Souza</p>	<p>Allan dias mercês</p>	<p>2012</p>
<p>Os sistema de armas utilizados contra VANT e míssil de cruzeiro</p>	<p>VANT e míssil de cruzeiro</p>	<p>Ten Tiago Moreira Da Silva</p>	<p>Maj Alex Martins Da Silva</p>	<p>2009</p>
<p>Adoção de projetos da indústria nacional na defesa antiaérea- míssil a deter-uma proposta</p>	<p>Sistema anti-aicraf a adaptação do Sistema de mísseis a -dater do Sistema</p>	<p>Cap Marcelo Gomes De sousa</p>	<p>Vinicius Gomes De Jesus</p>	<p>2012</p>

<p>As necessidades de comunicações entre o centro de operações antiaérea de uma bateria de artilharia antiaérea orgânica de uma brigada de infantaria/ calaria dotado de míssil antiaéreo portátil 9k38-igla e Suas unidades de tiro uma proposta de equipamento-rádio</p>	<p>artilharia antiaérea orgânica de uma Brigada de infantaria ; míssil antiaéreo portátil 9k38 igla</p>	<p>1ºten Abner de Oliveira e Silva Junior</p>	<p>Cap Mayer</p>	<p>2007</p>
<p>A possibilidade do emprego de Canhões Antiaéreos brasileiros na Defesa de Ponto Sensível contra Mísseis utilizados pelos Países Sul-Americanos</p>	<p>Canhão antiaéreo/ Defesa de Ponto Sensível/ Defesa anti-míssil</p>	<p>2º Ten Milton César Nunes de Souza</p>	<p>Major Eduardo da Silva Mayer</p>	<p>2009</p>
<p>A defesa cibernética na Seção de mísseis IGLA</p>	<p>Guerra/ ciberespaço/ informação/ Mísseis/ Vulnerabilidade e Defesa Cibernética</p>	<p>1 ° Ten Leonardo de Oliveira Lopes</p>	<p>Cap Art Luciano Rovani</p>	<p>2014</p>
<p>A eficiência do MSL ILGA 9K38 utilizado pelo exército brasileiro, na defesa de pontos sensíveis Localizados na 1º RDA</p>	<p>IGLA 9K38; defesa de pontos Sensíveis</p>	<p>1ºten hamilton mello Vieira</p>	<p>Cap da silva</p>	<p>2009</p>
<p>Uma apreciação sobre a manutenção e o suprimento de material de Artilharia Antiaérea da Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica das Brigadas Blindadas</p>	<p>Manutenção/ Suprimentos/ Material de Artilharia antiaérea/ brigada Blindada/ antiarea autopropulsada</p>	<p>1 ° Ten Felipe Galvão Franco Honorato</p>	<p>Cap William Ribeiro De Souza Borges</p>	<p>2009</p>

A atual estrutura de manutenção do sistema de Armas da Artilharia Antiaérea alocado Ao SISDABRA9	Manutenção sistema de armas/ Operacionalidade	Ten Alan Carlos Alexandre Pereira	Cap William Ribeiro De Souza Borges	2009
Possibilidades e limitações da manutenção Antiaérea do sistema GEPARD nível Subunidade	Apoio logístico/ Bateria de artilharia Antiaérea/ Brigada blindada	1º Ten Rodrigo de Britto Falci	1º Ten Andre de Oliveira Ferreira	2014
Estruturação do Batalhão de manutenção e suprimento de artilharia antiaérea (BTL MNT SUP AAAE)	Artilharia Antiaérea/ Apoio Logístico/ Batalhão de manutenção e Suprimento de artilharia	Danilo Silva de Oliveira	André Ricardo Mourão Chaves	2015
Uma apreciação sobre a manutenção e o suprimento de material de artilharia antiaérea da bateria de Artilharia antiaérea orgânica das brigadas blindadas	Material de artilharia antiaérea da Bateria De artilharia antiaérea Orgânica Das brigadas blindadas	Ten Felipe Galvão Franco Honorato	Cap William Ribeiro De Souza Borges	2009
organização do batalhão de manutenção e suprimento de artilharia antiaérea(BTL mnt sup aaae) Orgânico da brigada de artilharia antiaérea na zona de combate	manutenção; suprimento Da artilharia antiaérea	1º ten Rodrigo Krüger Vilas Bôas	Maj Alexandre Augusto José Rosa	2009

A atual estrutura de manutenção do sistema de armas da artilharia antiaérea alocada ao sistema	Artilharia antiaérea alocada ao Sistema	Alan Carlos Alexandre Pereira	Cap William Ribeiro De Souza Borges	2013
A importância da manutenção da motivação dos subordinados para a artilharia antiaérea	Artilharia antiaérea motivação. Liderança	1º Ten Inf aer Diego da Conceição Ribeiro	Cap Daniel Rodrigues Lobo Vianna	2013
A importância do suporte logístico integrado para a manutenção das viaturas blindadas de combate Gepard 1A2 do exército brasileiro	VBC da AE gepard 1A2, suporte Logístico Integrado, manutenção	Marcelo Silveira Barletta	Cap Herick Falqueto De Medeiros	2018
A contribuição do PEE ASTROS 2020 na manutenção da soberania nacional em defesa da “Amazônia Azul”	ASTROS 2020/ Amazônia azul/ Dissuasão/ soberania nacional/ Defesa nacional	João Lucas Dorigo	Luiz Carlos Batista De Almeida	2016
A eficiência dos sistemas de armas da artilharia antiaérea do Brasil quando empregados em Operação de não guerra com foco em grandes eventos	Não guerra/ Ameaça aérea/ Grandes Eventos/ antiaérea/ Exército	Ítalo Nogueira Galdino	Eduardo Faraco de Souza Bezerra	2015

O remunciação da bateria de artilharia antiaérea autopropulsada na zona de combate – uma Proposta	GEPARD/ Defesa Antiaérea/ Logística/ remunciação/ Brigada Blindada	1 ° Ten Hudson Philliph Ribeiro Ribeiro Bello Meijinhos	Maj Julio Cezar Diniz Rodrigues	2014
O emprego de radares nas operações ofensivas pelas Baterias de Artilharia Antiaérea Orgânica de uma Brigada de Infantaria Motorizada	radares, possibilidades, Características e Limitações Dos radares De pulso E onda Contínua. Proposta para defesa Antiaérea	1° Ten filipe saraiva Do nascimento	Cap lamellas	2006
O emprego de radares na 1° guerra do golfo	História; artilharia antiaérea; 1° guerra Do golfo; radar; iraque; kuwait; eua, Rússia	Nélio Ribeiro Victor Da Silva	Cap Rodrigo Barreto Ferreira da Silva	2017
Equipamento de direção de tiro skyshield: uma proposta de radar adaptável ao canhão 35mm	Tiro skyshield; uma proposta de radar Adaptável ao canhão 35mm	1°ten Luiz Eduardo Madureira De Moraes	Maj Marcelo	2007
As capacidades técnicas dos radares EDT fila e dkyguard II, perante as principais aeronaves de ataque dos países cone sul	Capacidade técnicas, radares EDT fila e skyguard	1°ten Fábio André Bêcco Montera	Cap Moroni	2007

O EDT fila e o skyguard II diante das necessidades operacionais de uma DAAE na américa do Sul-um Estudo comparativo de dois sistema de defesa antiaérea	Estudo comparativo de dois sistema De defesa antiaérea	1ºten Frederico Matos Azevedo	Cap Moroni	2007
Possibilidades e limitações do EDT FILA e do SKYGUARD II ante as ameaças aéreas do TO da América do Sul	Limitações do EDT fila e do skyguard	1ºten Marcio de Lima Azenera	Cap Moroni	2007
A Influência do Radar Saber – M60 na Estrutura Organizacional das Baterias de Artilharia Antiaérea/ TCC-2009	Radar saber m60/ Sistema de Controle E alerta	1º Ten Marcelo Eduardo De souza conceição	Cap Marcos Cicero Barros Silva	2009
Análise das diferenças do skyguard II para o EDT fila e as consequências para o emprego Operacional	EDT fila e as consequências para o Emprego operacional	1ºten Nelho da Mata	Cap Moroni	2007
A Influência do Radar Saber – M60 na Estrutura Organizacional das Baterias de Artilharia Antiaérea	Radar saber m60/ Sistema de Controle E alerta	1º Ten Marcelo Eduardo De souza conceição	Cap Marcos Cicero Barros Silva	2009

A Adequação do Radar Saber M60 como elemento de controle e alerta na defesa Antiaérea Orgânica da 12° BDA INF L AMV durante o assalto Aeromóvel	Artilharia Antiaérea/ Operações Aeromóveis/ Radar saber M60	1° Ten Gustavo Henrique Lima Farinha	Cap Fabio Alexandre De Freitas Brito	2009
As possibilidades e limitações no emprego do RADAR SABER M60 em apoio á brigada de infantaria Paraquedista	Artilharia Antiaérea/ brigada de Infantaria paraquedista/ RADAR M60 Defesa do espaço aéreo	1° Ten Diego Ferreira Pitrez Lombardi	Cap Ronaldo Gomes Gomes Júnior	2014
O emprego do RADAR SABER M60 no projeto estratégico do exército SISFRON, suas Possibilidades e limitações	Radar saber m60/ Projeto estratégico Do exército/ Fronteira	1° Ten Leonardo Cardoso	Cap André Oliveira	2015
O emprego do radar saber m600 no assalto anfíbio	Radar saber, m600, controle Aerotática, defesa antiaérea, assalto Anfíbio	1° Ten Luiz Francisco Fontes Neto	Márcio de Lima Azenha	2016
O emprego do radar saber m60 nas baterias de artilharia antiaérea	radar saber m60 nas baterias de Artilharia antiaérea	1° ten Nelson Felipe Augusto Garcia	Maj João Travassos de Albuquerque Junior	2010
O emprego do radar saber m600 no assalto anfíbio	Radar saber, m600, controle Aerotática, defesa antiaérea, assalto Anfíbio	1° Ten Luiz Francisco Fontes Neto	Márcio de Lima Azenha	2016

Um estudo sobre a viabilidade do emprego do RADAR SABER M60 como um dos meios de Sensoriamento e detecção aérea do SISFRON no centro Oeste Brasileiro	SISFRON/ Sensoriamento/ Artilharia Antiaérea/ Radares	Wuyk Jheimis Cruz de Oliveira	Rodrigo Barreto Ferreira da Silva	2016
O planejamento do desdobramento de Radares na Zona de Combate por uma Bateria de Artilharia Antiaérea Orgânica de uma Brigada de Infantaria Leve	Planejamento defesa antiaérea, radar	1º Ten Rodrigo Gonçalves Rocha	Cap allan dias Mercês	2011
Possibilidades de emprego do radar saber m60 em prol do monitoramento do espaço aéreo Amazônico	M60 em prol do monitoramento Do espaço aéreo amazônico	1º Ten luciano braga Demenciano	Maj eduardo Silva Mayer	2009
Plataformas de transporte para o Radar SABER M60	Artilharia antiaérea/ Plataformas de Transportes/ RADAR SABER M60	1º Ten Luvanor Fernandes Lourenço de Oliveira	Diogo Emilião Pinto	2012
Radares da Artilharia Antiaérea Brasileira: Sua História e evolução	Sistema de controle e alerta/ Radares / História e defesa antiaérea	1º Ten Adler Santos Carvalho	Cap Daniel Rodrigues Lobo Vianna	2014

Evolução tecnológica dos radares utilizados na Artilharia Antiaérea Brasileira	Artilharia Antiaérea/ Radar/ Evolução Tecnológica	Ten Jefferson Brigato Trevilato	Daniel Rodrigues Lobbo Vianna	2013
Características, possibilidades e limitações dos radares de pulso e onda contínua; proposta para A utilização na busca e acompanhamento de alvos nas baterias de mísseis de média altura Orgânicas dos gaaae de média altura	Radares, possibilidades, Características e Limitações dos radares De pulso e onda Contínua proposta para defesa Antiaérea	1 ° Ten Rafael Pias de Souza	Cap Lamellas	2006
Qual a importância da utilização de radares por uma bateria de artilharia antiaérea orgânica de uma Brigada de cavalaria mecanizada	Radares, possibilidades, Características e Limitações dos radares De pulso e onda Contínua proposta para defesa Antiaérea	1 ° Ten Daniel Rodrigues Lobo Vianna	Cap Lamellas	2006
Logística e trasporte do radar saber m60 em ambiente de selva	Radar saber m60 Selva/Transporte	Jotem Raphael Almeida De Souza	Cap André Ricardo Mourão Chaves	2013
A utilização do radar saber m60 na bateria de artilharia antiaérea orgânica da brigada mecanizada na Marcha para o combate	Radar saber m60; brigada de Infantaria Mecanizada; marcha para o Combate	1° Ten Gustavo Caio Noro Fernandes Barbosa	Cap Carlos Eugênio Kopp Jantsch	2012

<p>O emprego dos radares nas guerras do oriente médio: o radar an/mpo-53 durante a operação Tempestade no deserto e sua importância no desfecho do conflito</p>	<p>Tecnologia.guerra.do golfo.radar</p>	<p>1º Ten Victor Cezar Bomtempo Mussel</p>	<p>Maj Guilherme Bruno Ribeiro</p>	<p>2016</p>
<p>O emprego do radar de vigilância na defesa antiaérea de grandes eventos internacionais</p>	<p>Radar de vigilância, defesa antiaérea, Ameaça aérea evento internacional, Operações de não guerra</p>	<p>1º Ten Egberto Bezerra da Silva</p>	<p>Cap Victor Rafael de Freitas Brito</p>	<p>2012</p>
<p>Logística e transporte do radar saber m60 em ambiente de selva</p>	<p>Radar saber m60 Selva/Transporte</p>	<p>Jotem Raphael Almeida De Souza</p>	<p>Cap André Ricardo Mourão Chaves</p>	<p>2013</p>
<p>Emprego do radar saber m60 em operações de não guerra: possibilidades e limitações no combate Ao terrorismo</p>	<p>Defesa antiaérea, ameaça aérea, eventos Internacionais, operações de Não guerra</p>	<p>1º Ten Lucio Gonçalves Castilho</p>	<p>Cap Gustavo Caio Noro Fermades Barbosa</p>	<p>2017</p>
<p>As características da floresta amazônica que influenciam no progresso de Reconhecimento, escolha e ocupação de posição do radar saber m60</p>	<p>Selva amazônica, radar saber m60, Reop De radar búsqueda</p>	<p>Evandro Bonneau Martins</p>	<p>Cap Rodrigo dos Santos Pezzi</p>	<p>2018</p>

A evolução tecnológica dos radares de busca da artilharia antiaérea no exército brasileiro	artilharia antiaérea.radar.evolução tecnológica	1º Ten Igor Soares Sales	Cristiano Delgado Siqueira	2017
Necessidade de adaptação do sistema de comunicações da bateria de artilharia antiaérea orgânica das brigadas de infantaria e cavalaria com a inserção do radar saber m60	Artilharia, antiaérea, radar saber m60, adaptação	Murilo Moreira Aguiar Gomes	Jão André França da Silva	2008
A vitalização do radar saber m60 na defesa antiaérea da 12º brigada de infantaria leve no assalto aeromóvel	12º brigada de infantaria leve aeromóvel: assalto aeromóvel; radar saber m60	Leonardo manuel livinalli deciel	Cap andré luiz pereira	2018
O desenvolvimento e emprego do Veículo Aéreo Não Tripulado no Corpo de Fuzileiros Navais Em proveito da Artilharia Antiaérea	Desenvolvimento e emprego do veículo aéreo não tripulado, artilharia antiaérea	2ºten Fernando Rodrigues dos Santos	Maj Gil	2007
utilização do Mini-VANT em proveito das operações de combate Em localidade	Combate Urbano/ Mini-Vant/ Apoio em operações	2º Ten (fn) Marcos Vinicius Ribeiro Souza	Cap Fabio Alexandre De Freitas Brito	2009

<p>A formação do Operador de Vant de reconhecimento Tático e alcance aproximado Na força terrestre</p>	<p>Veículo aéreo/ não Tripulado/ Reconhecimento tático e alcance Aproximado/ Formação e Adestramento do operado</p>	<p>1º Ten César Araujo Da Rosa</p>	<p>Maj Alex Martins Da Silva</p>	<p>2009</p>
<p>A Coordenação do Espaço Aéreo e o emprego do Vant em Operações Militares no Território Nacional</p>	<p>Coordenação do espaço aéreo/ Integração/ VANT</p>	<p>1º Ten Vinicius duarte Fernandes</p>	<p>Cap Marcos Cícero Barros Da Silva</p>	<p>2009</p>
<p>A coordenação do espaço Aéreo Brasileiro com o voo de VANT: Um desafio crescente</p>	<p>VANT/ Coordenação do espaço Aéreo e segurança</p>	<p>1º Ten Daniel de França Ricardo</p>	<p>Cap George Koppe Eiriz</p>	<p>2012</p>
<p>VANT de Combate: uma nova ameaça no cenário Aeroespacial</p>	<p>VANT de combate/ Ameaça aérea/ Defesa antiaérea</p>	<p>Ten Antonio Celso Fernandes Neves</p>	<p>Cap William Ribeiro De Souza Borges</p>	<p>2010</p>
<p>Os sistemas antiaereos 35 mm oerlikon e contraves (e 40mm) fila bofors: Limitações Frente as principais aeronaves de ataque utilizadas no cenário da América do Sul</p>	<p>Sistemas antiaéreos/ aeronaves de Ataque/ Ameaça/ América do Sul</p>	<p>1º Ten Renato rocha Drubsky de campos</p>	<p>Maj Luiz Cláudio De Souza Cunha</p>	<p>2010</p>

<p>A aplicabilidade do VANT nos pelotões de fronteiras da Amazônia, como um instrumento de auxilio Nas atividades de vigilância</p>	<p>Amazônia/ vant</p>	<p>1º Ten Rodrigo Cabral Gavião</p>	<p>Maj João Travassos De Alburquerque</p>	<p>2010</p>
<p>O emprego de VANT x direito internacional dos conflitos armados: um estudo de caso da guerra do Iraque e da guerra contra o terrorismo</p>	<p>Veiculos aéreos não tripulados/ Direito Internacional dos conflitos Armados</p>	<p>Ten Frederico Elias Almeida dos Santos</p>	<p>Cap Bruno Costa Marinho</p>	<p>2011</p>
<p>O emprego do VANT nas Operações de garantia da lei e ordem em ambiente urbano</p>	<p>Operações de garantia da lei e da Ordem/ veiculo não tripulado</p>	<p>1º Ten Andrei Daniel Ferraz Silva</p>	<p>Maj Marcio Tavares De Souza</p>	<p>2011</p>
<p>O projeto carcará (vant) e seu emprego no CFN da Mb/TCC</p>	<p>Projeto, veículo aéreo não tripulado, Emprego, CFN</p>	<p>2º Ten Igor do Nascimento Mattos</p>	<p>Elisandro rodrigues de Freitas cunha</p>	<p>2012</p>
<p>Os Principais Sistemas de Mísseis Táticos, Mísseis de Cruzeiro e sistemas Antimísseis em Operações no Mundo: Um Estudo</p>	<p>Mísseis de Cruzeiro/ Mísseis Taticos/ Sistemas antimísseis</p>	<p>1º Ten Odair Dias Vargas Junior</p>	<p>Maj Marcio Tavares De Souza</p>	<p>2011</p>

As Possibilidades de Utilização do mini VANT tática no exército Brasileiro	Mini-vant Tático/ Possibilidades de Utilização/ Exército Brasileiro	Cap Guilherme Bruno Ribeiro	Maj Alex Martins Da Silva	2009
A coordenação do espaço aéreo e o emprego do vant em operações no território nacional	O emprego do vant em operações Militares no território nacional	Ten Vinícius Duarte Fernandes	Cap Marcos Cicero Barros Silva	2011
O emprego do vant no brasil em comparação com outros países da américa do sul	Vant no brasil em comparação com Outros países da américa do sul	Ten Carlos Henrique De Lima Barrozo	Cap Ricardo Cesar De Araujo	2009
O emprego do VANT no esclarecimento marítimo da nova classe de napaoc (navio-patrolha Oceânico) da marinha do brasil	Veículo aéreo não tripular; amazônia Azul. Navios - patrulha oceânicos Patrulhamentos marítimo, plano de Articulação e equipamento da Marinha Do brasil	1º Ten Douglas della Méia	Cap George koppe Eiriz	2010
O emprego de veículos aéreos não – tripulados em operações de garantia da lei da Ordem	Veículo,aéreo, ordem	Renato Macedo Bione da Silva	Alexandre Barbosa Rocha	2008

<p>O emprego do VANT no esclarecimento narítimo da nova classe de NaPaOc (Navio-Patrolha Oceânico) da Marinha do Brasil</p>	<p>Veículo aéreo não tripulado/ AmazôniaAzul. Navios-patrolha Oceânicos/Patrolhamentos marítimo/ Plano de Articulação e equipamento Da Marinha Do Brasil</p>	<p>1º Ten Douglas della Mêa</p>	<p>Cap George koppe Eiriz</p>	<p>2012</p>
<p>A coordenação do emprego do vant no espaço aéreo de responsabilidade da divisão de Exército</p>	<p>Emprego do vant no espaço aéreo de Responsabilidade Da divisão De exército</p>	<p>Ten anderson de mattos Motta velasco</p>	<p>Cap Ricardo Cesar De Araujo</p>	<p>2010</p>
<p>Os sistemas de armas utilizados contra VANT e missil de cruzeiro</p>	<p>VANT/ Missil cruzeiro/ Sistema de armas</p>	<p>1º Ten Tiago Moreira Da Silva</p>	<p>Cap Fábio Alexandre Da silva</p>	<p>2009</p>
<p>As possibilidades de emprego do VANT em operações contra forças adversas em ambiente Urbano</p>	<p>VANT/ GLO/ Antiaerea/ Forças adversas/ reconhecimento/ Combate Urbano</p>	<p>1º Ten Adrian Marques Da Silva</p>	<p>Cap Ricardo Cesar De araujo</p>	<p>2010</p>
<p>O emprego do SARP na defesa da Amazônia</p>	<p>SARP/ Amazônia/ Defesa</p>	<p>Ten Renato Esteves Costas</p>	<p>Ten Vinicius Gomes De Jesus</p>	<p>2013</p>

o emprego do SARP carcará II em apoio ao CDB durante o assalto anfíbio	SARPA/ CARCARÁ/ CFN/ assalto Anfíbio	2º Ten (fn) Iuri Lima de Freitas	Cap Ricardo Luiz Ribeiro	2014
O SARP no auxílio aos pelotões especiais de fronteira que integram a SISFON	Amazônia/ PEF/ SARP/ SISFRON	1º Ten Leandro Fernandes Cipriano	1º Ten Rodrigo Gonçalves Rocha	2014
O SARP em apoio à Guerra Eletrônica	SARP/ Guerra Eletrônica	1º Ten Wagner de Oliveira Santos	1º Ten Rodrigo Gonçalves Rocha	2014
O emprego do SARP no componente de combate aéreo do grupamento operativo dos fuzileiros Navais em operação de não guerra	SARP/ CFN/ Não Guerra	Fábio Araújo Fabres	Cap Rodrigo Gonçalves Rocha	2015
O sistema de apoio de fogo nas operações contra o desembarque anfíbio	O sistema de apoio de fogo Nas Operações Contra o desembarque anfíbio	1º Ten Cristiano Delgado Siqueira	Cap Moraes	2006

O emprego do sistema de armas antiaéreas do corpo de fuzileiros navais nas operações anfíbias	O emprego da artilharia antiaérea No desembarque anfíbio	1 ° Ten (FN) ney Anderson Guimarães Dos Santos	Cap Mário César	2006
O emprego do Sistema de armas da Artilharia Antiaérea nos jogos Olímpicos Rio 2016	Jogos Olímpicos Rio 2016/ Sistema De Armas/ Defesa antiaérea/ Ameaça Assimétrica	Rodrigo de Almeida Silva	Maj George Koppe Eiriz	2016
O emprego da bateria de lançadores Múltiplos de foguetes, orgânica da Artilharia Divisionária, Como meio de apoio de fogo frente às vulnerabilidades das operações de desembarque Anfíbio	Artilharia divisionária, como meio de Apoio frente às vulnerabilidades das Operações	1°ten Marcelo Vieira De Souza	Cap Moraes	2007
Sistema operacional de defesa antiaérea em forças tarefas blindadas: vem estudo sobre operações ofensivas e aquisição	Antiaérea; sistema operacional; operações ofensivas	César bonfim menine camelo prodóscimo	William ribeiro de souza borges	2008
Proposta de armamento a ser utilizado na bateria de artilharia antiaérea orgânica da brigada de infantaria brasileiro	Artilharia antiaérea, brigada, infantaria	Marcus Emanuel Azevedo Bezerra	Eduardo Silva Mayer	2008

Ensinamentos colhidos com a artilharia antiaérea Argentina na guerra das malvinas	Artilharia Antiaérea/ conflito das Malvinas/ Ameaças aéreas/ Defesa Antiaérea	1 ° Ten Felipe de Assis Oliveira	Cap Cesar Bonfim Menine Camelo Prodescimo	2014
A utilização de um material de emprego militar antiaéreo blindado na brigada blindada	Militar antiaéreo,blindado na brigada Materia de emprego	Rodrigo Rodriguez Corrê	Eduardo de Souza Cunha	2008
A análise de inteligência de combate(AIC): otimização de processos. O uso do aerograf para desonerar a confecção da AIC	Otimização; desonerar; artilharia antiaérea	Antonio Marcos Marques dos Anjos	Antonio Pereira Balthazar Neto	2008
A análise de inteligência de combate (AIC): no emprego da artilharia antiaérea-otimização e processos Pelo uso do software aerograf	Artilharia antiaérea , inteligência de Combate, uso do software aerograf	Luiz fernando Levino Dos Santos	Antônio Victorino Pereira Balthazar Neto	2008
A utilização do Aerograf na análise de inteligência de Combate (AIC)	Utilização/ AEROGRAF/ Incentivo/ Analise de Inteligência de combate	2° Ten Cesar Crishnamurti Costa de Menezes	Cap João Travassos de Albuquerque Junior	2009

A coordenação da DAAE no TN até o escalão Subunidade e suas dificuldades	Coordenação/ Defesa Aeroespacial/ Baixos Escalões AAAE.	1º Ten Saulo Machado Teixeira	Cap Fabio Alexandre De Freitas Brito	2010
As comunicações na AAAE alocada ao SISDABRA	Artilharia Antiaérea; SISDABRA ; Comunicações.	1º Ten Art EDNO DOS SANTOS BRAGA	Maj ALEXANDRE AUGUSTO JOSÉ ROSSA	2010
A evolução da doutrina de emprego da AAAE frente as novas tecnologias desenvolvidas nos Conflitos do século XX e XXI	AAAE frente as novas tecnologias Desenvolvidas	1º Ten Laércio Leal Cielo	Maj Luiz Cláudio de Souza Cunha	2009
O emprego da AAAE na Defesa de tropas e instalação em um contexto de combate urbano	Combate em ambiente urbano Artilharia Antiaérea/ Exército Brasileiro/ Possibilidades e Limitações	1º Ten Bruno Paulo Bernardes Rosa	Paulo Roberto Pauloni	2013
Utilização dos simuladores no treinamento para a operação de sistemas de armas : A simulação Aplicado á VDC Aae GEPARD 1 A2	Simulação/ Sistema de Armas/ GEPARD 1A2/ Treinamento Militar	Luiz Ernesto Velasco Gomes Júnior	Maj Elisandro Rodrigues de Freitas Cunha	2016
O emprego do sistema AAAE GEPARD no apoio á marcha para o combate da brigada blindada	Antiaérea/ Blindado/ Marcha para O combate	Ricardo Campello de Alcantara	Maj Elisandro Rodrigues de Freitas Cunha	2015

Um estudo sobre o desdobramento dos meios de comando e controle da 1° BDA AAAE nos jogos Olímpicos e paralímpicos e paralímpicos (JOP) Rio 2016	Comando e controle, artilharia Antiaérea, jop 2016	Lucas Moreira Malta	Vinicius Gomes De Jesus	2018
A AAAE sobre rodas da nova família de blindados em apoio á blindada: uma solução exequível ?	Brigadas blindados: artilharia antiaérea: Nova Família de blindados	1°Ten pedro oraveiro Rodrigues dos antos Credmann	Cap Anderson martim Da rocha	2011
A evolução do material de emprego militar de AAE e seu emprego, no brasil ao longo do seculo xx	Ameaça aérea, defesa antiaérea	1° Ten Eduardo da Cruz Oliveira	ricardo Luiz Ribeiro	2012
Emprego da AAAE em operações de não-guerra: aspectos jurídicos	Não guerra, ameaça aérea, grandes Eventos, antiaéreo, exército	Guilherme Mendes Dias Sales Gomes	Erikson Barros Prates	2016
A VBC AAE gepard 1A2 frente às principais ameaças aéreas sul-americanas em uma marcha para o Combate	Ameaça aérea, VBC gepard 1A2, Artilharia antiaérea	1°Ten José Rodrigo De Souza Maia Alves	Maj Augusto Cesar Rodrigues Fortes	2018

Emprego da AAAE na 2ª guerra mundial: a evolução do armamento de AAAE e da doutrina AAE	Primeira guerra mundial, segunda Guerra mundial, aviões de combate, Artilharia antiaérea, doutrina AAAE, Armamento AAAE	Rafael rodrigues Andrade	Maj Paulo André Gomes De Mello	2017
O emprego de simuladores como facilitador do processo de aprendizagem na formação do operador Do sistema de vbc aae gepard 1a2-	Simulador, gepard, artilharia antiaérea	Kleber Soares	Maj Elisandro Rodrigues de Freitas Cunha	2018
Possibilidades e limitações de emprego do MSL AAE PTT9K38 IGLA na guerra de resistência/	9k38 IGLA na guerra de resistência	1ºten George	Cap Rocha	2006
A aplicação das técnicas de ensino a distância nos cursos e estágios da esacosaae: uma proposta De melhoria	Ensino a distância, escola de artilharia De costa e antiaérea, curso básico de Artilharia antiaérea para oficiais	Lucas Azevedo Nogueira	Ricardo César de Araújo	2017
O ingresso de jovens já graduados nos diversos npos de AAAE do brasil; uma proposta	Npos, oficial temporário, graduação civil, AAAE	Bruno J. Lopes Ribeiro	Fagner André Estevão	2017
O emprego da AAAe na Defesa de tropas e instalação em um contexto de combate urbano	Combate em ambiente urbano Artilharia Antiaérea/ Exército Brasileiro/ Possibilidades e Limitações	1º Ten Bruno Paulo Bernardes Rosa	Paulo Roberto Pauloni	2013

A utilização do software aerograf como forma de otimização da análise de inteligência de Combate no emprego da artilharia antiaérea	Inteligência de combate no Emprego da artilharia Antiaérea	1 ° Ten ulysses freitas Pessanha arêas	Cap julio Cesar Diniz Rodrigues	2010
A bateria de artilharia antiaérea de selva e sua integração ao sistema vigilância da amazônia	Emprego da artilharia antiaérea na Selva	Cap Douglas henrique Silva moraes	Cap mascarenhas	2006
A Coordenação da artilharia antiaérea na zona de combate	Artilharia antiaérea na Zona de combate	Ten jorge pinheiro de Mello filho	Cap Alexandre Augusto José Rossa	2009
O papel da Artilharia Antiaérea na Guerra das Malvinas	Guerra das malvinas/ Artilharia Antiaérea	1° Ten Fábio Miguel Benedito	Anderson Martins Da Rocha	2013
A Estrutura organizacional das atuais Baterias de Artilharia Antiaéreas e sua Adequação Ao conceito de Brigada Blindada	Blindado/ Artilharia Antiaérea/ Autopropulsado/ Brigada	1° Ten Gildson Borges Da Silva	Cap Julio Cesar Diniz Rodrigues	2009
Criação e implantação da companhia de artilharia antiaérea de autodefesa de manaus na região Amazônica	artilharia antiaérea de autodefesa de Manaus na região amazônica	1° ten Leonardo Ramos Faustino	Maj Marcio Tavares De Souza	2010

A estrutura organizacional das atuais baterias de artilharia antiaérea e sua adequação ao conceito De brigada blindada	Defesa antiaérea na força aérea Do Chile	Cap Cristián Tagle Sepúlveda	Maj Antonio Victorino Pereira Balthazar Neto	2009
A participação da Artilharia Antiaérea Argentina na Guerra das Malvinas	Guerra das Malvinas/ Artilharia Antiaérea Argentina/ Ameaça aérea Britânica	1º Ten Leonardo Viglongo Constant	Willian Ribeiro de Souza Borges	2013
A evolução da artilharia antiaérea brasileira até os dias de hoje e sua atual situação em relação aos demais países da América do Sul	Evolução da artilharia antiaérea; Defesa antiaérea; América do Sul	1º Ten alexsandro Santos Dias	Cap Elisandro Rodrigues De Freitas Cunha	2013
A importância da Artilharia antiaérea Argentina na Guerra das Malvinas	Guerra das Malvinas/ Ilhas Falklands/ / Ameaça aérea/ Artilharia antiaérea Argentina	Waldyr da Costa Neto	Willian Ribeiro de Souza Borges	2014
A estrutura de Artilharia antiaérea em apoio à força terrestre componente	Artilharia Antiaérea/ Operações Conjuntas	1º Ten Leonardo Serra Ribeiro	Maj Anderson Martins Da Rocha	2014

<p>A participação da artilharia antiaérea argentina na guerra das malvinas</p>	<p>Artilharia antiaérea argentina, conflito Força aérea, forças armas, guerra Das malvinas</p>	<p>1º Ten Rodrigo dos Santos</p>	<p>Maj paulo andré gomes De mello</p>	<p>2016</p>
<p>Aplicação da simulação de combate nas baterias de artilharia antiaérea do exército brasileiro</p>	<p>Simulação de combate adestramento : Artilharia antiaérea</p>	<p>Thiago Collijor Santos</p>	<p>Maj José Ricardo Cabral Avelar</p>	<p>2015</p>
<p>A artilharia antiaérea argentina na guerra das malvinas: ensinamentos</p>	<p>Artilharia,antiaérea, conflito das Malvinas, aeronaves, sistema de Avelharia antiaérea</p>	<p>1ºTen Ariel Anibal Acosta</p>	<p>Cap allan dias Mercês</p>	<p>2011</p>
<p>As materias de Artilharia empregadas pelas forças armadas alemãs durante a 2ª Guerra Mundial</p>	<p>Alemanha/ 2ª Guerra Mundial/ Detectar/ Engajar</p>	<p>1º Ten Rodrigo Santos Costa</p>	<p>Cap Daniel Tenenbaum Da Silva</p>	<p>2014</p>
<p>A diversidade de materias de artilharia antiaérea nove-americano, na 2º guerra mundial e seu reflexo Para a vitoria dos aliados</p>	<p>Avilharia antiaérea, armamentos: Segunda guerra mundial</p>	<p>1º Ten gustavo alves Do macedo</p>	<p>leandro goldomberg Ramos de lima</p>	<p>2012</p>

A participação da artilharia antiaérea argentina na guerra das malvinas	VANT- empregos panorama atual Forças Aliadas sul americanas	1° Ten Rodrigo dos Santos Pezzi	Maj Allan Dias Mercês	2016
A participação da artilharia antiaérea argentina na guerra das malvinas	Artilharia antiaérea argentina, conflito Força aérea, forças armas, guerra Das malvinas	1° Ten Rodrigo dos Santos	Maj pPaulo André Gomes De Mello	2016
Os fortes de artilharia de costa na preservação da mata atlântica	Artilharia de costa, preservação da mata	Gabriel Nicoletti Bonato	Marcelo Freire da Silva Osório	2008
O funcionamento do Centro de operações de Artilharia de costa atuando em proveito do Material Astros II	Lançadores Múltiplos de foguete/ Defesa do Litoral	1° Ten Pablo Gustavo Cogo Pochmann	Cap Eduardo de Souza Cunha	2008
A aplicação das Técnicas de ensino a distância no curso de Artilharia de Costa e Antiaérea E no Estágio de Artilharia e Defesa Antiaérea da EsACosAAe. Uma proposta de melhoria	ensino à distância, proposta de Melhoria, curso, estágio, EsACosAAe.	1° Ten Art BRUNO LUIZ CURTI RODRIGUEZ	Maj Art HAROLDO HEITOR DE CARVALHO	2010

A evolução da Artilharia De Costa no Brasil desde a segunda Guerra Mundial	Evolução da Artilharia de Costa	1 ° Ten Luciano Bovi De Lima	Haroldo Heitor de Carvalho	2013
Evolução da Artilharia De costa no Brasil	História/ Doutrina/ Desenvolvimento ASTROS	1° Ten Alexandre Figueiredo de Paiva	Cap Ricardo Cesar De araujo	2013
O funcionamento de centro de operações de artilharia de costa atuando em proveito do material Astros II	Artilharia de costa atuando em Proveito do material as II	1° Ten Pablo gustavo Cogopochmann	Cap Eduardo de Souza cunha	2009
A historia da artilharia de costa brasileira	Artilharia de costa fortificações	1°Ten Marcos paulo Cabalhero victorio	Cap Bruno Costa Marinho	2011
A atual situação da artilharia costeira do brasil frente à necessidade de defesa da chamada Amazônica azul	Artilharia costeira do brasil Frente à necessidades de Defesa	Ten Vinicius Borchardt Marasca	Maj Eduardo de Souza Cunha	2010

As comunicações da artilharia antiaérea alocada ao sisdabra	artilharia antiaérea alocada ao Sisdabra	1º ten Edno dos Santos	Maj Alexandre Augusto José Rossa	2010
Organização e emprego da Artilharia em Áreas Urbanas: Uma análise doutrinária face aos Desafios impostos pelo combate em localidade	Área uerbana/ Situação de conflito/ Artilharia Antiaérea	1º Ten Herick Falqueto De Medeiros	Maj Alexsandro Barbosa Ribeiro	2011
O emprego da Artilharia Antiaérea Alemã na 2ª Guerra Mundial no teatro de operações da Europa Ocidental	Artilharia Antiaérea/ Segunda Guerra Mundial/ Aspectos táticos/ Doutrina Militar	Pablo de Oliveira Barbosa	Cleiton Macedo Silva	2015
O emprego da Artilharia Antiaérea em apoio á força terrestre componente	Artilharia Antiaérea/ Formas de Emprego	1º Ten Allan Carlos Batista Lopes Anastácio	Ronaldo Gomes Mariano Junior	2016
O emprego da artilharia antiaérea norte-americana na 2º guerra mundial e seus reflexos para Evolução doutrinária	Artilharia antiaérea norte-americana Na 2º guerra mundial	Ten Ricardo Luiz Ribeiro	Cap João Travassos De Albuquerque Junior	2009

O emprego da artilharia antiaérea na copa do mundo de 2014	Amenaza aérea, grandes eventos Defesa antiaérea	Ten Hygor Cherman Fonseca da Silva Amaral	Ten Vinicius Gomes de Jesus	2012
A legalidade do emprego da artilharia antiaérea em operações não guerra frente á atual Representatividade do brasil no cenário mundial	Operações não guerra influência do Brasil no mundo: legalidade do Emprego da artilharia antiaérea	1º Ten Gabriel Porto Silva Artiles Carneiro	Cap Victor Rafael de Freitas	2012
O emprego da artilharia antiaérea na antiaérea argentina da brigada blindado nas operações Defensivas	Empleo táctico, defesa antiaérea, Operación defensiva brigada blindada, Avilheria antiaérea ejército Argentino Ameaça aérea	1º Ten Miguel Carlos Pita	Cap Gustavo Caio Noro Fernandes Barbosa	2016
Organização e emprego da artilharia antiaérea na defesa de grandes eventos internacionais	Ataque terrorista, aeronaves civis Defesa antiaérea	Carlos Roberto Pauloni	Alexandre Barbosa Rocha	2008
O emprego da artilharia antiaérea no assalto anfíbio: Uma análise do equipamento existente e Possibilidades de aquisições no cenário belgíco atual	Artilharia antiaérea, análise do Equipamento, aquisições	Leandro Raposo Barreto	José Nicolau de Carvalho	2008
Organização e emprego da artilharia antiaérea em áreas urbanas uma análise determinaria face Aos desafios impostos pelo combate em localidade	área urbana: situação de conflito; artilharia antiaérea	1º Ten herick Falqueto De Medeiros	Maj Alexsandro Barbosa Ribeiro	2011

Organização e emprego da artilharia antiaérea na defesa de grandes eventos internacionais	Artilharia antiaérea; organização; emprego	Carlos roberto pauloni	alexandre barboza rocha	2008
Emprego da Artilharia Antiaérea da República argentina em um teatro de Operações ante uma ameaça aérea a Baixa Altura	Emprego/ Republica Argentina/ ameaça aérea/ baixa altura/ Guerra Das Malvinas.	Daniel Alberto Rispoli	Maj Roberto da silva Ramos Junior	2012
O emprego da Artilharia Antiaérea Norte Americana na II Guerra Mundial, e seus reflexos Para a evolução Doutrinária	Segunda Guerra Mundial/ Artilharia Antiaérea/ Antuérpia	1º Ten Ricardo Luiz Ribeiro	Cap João Travassos de Albuquerque Junior	2009
O emprego da defesa Antiaérea dos XV jogos Pan-Americanos	1. Pan-Americano. 2. Terrorismo. 3.Rio de Janeiro.	1º Ten RENATO VARGAS MONTEIRO	Cap Alexsandro Henrique Silva	2006
O emprego da bateria de artilharia antiaérea autopropulsado em um aproveitamento do Êxito	Brigada blindada/ Bateria de artilharia Antiaérea/ autopropulsado	1º Ten Carlos Eduardo De Farias Guimarães	Rodrigo chiani Balbino	2014
O emprego da 1ºbrigada de artilharia antiaérea na copa do mundo 2014	Artilharia antiaérea.operação de Não-guerra.emprego	Vinicius ribeiro lyra	ronaldo gomes Mariano junior	2018

O emprego dos meios de artilharia antiaérea do exército brasileiro em operações de não-guerra	Operações não-guerra emprego da Artilharia antiaérea	alisson augusto Utamura torres	Maj erickson barros Prates	2017
O emprego do Sistema de artilharia de artilharia antiaérea GEPARD nos Grandes eventos no Brasil	Sistema Gepard/ Grandes Eventos/ Terrorismo/ Ameaça aérea	1º Ten Rodrigo Falci Rodrigues	Maj Anderson Martins Da Rocha	2014
Emprego tático da artilharia antiaérea Argentina da brigada blindada na operação ofensiva de Aproveitamento do êxito	Ameaça aérea/ defesa antiaérea/ Emprego tático/ operações Ofensivas, aproveitamento do êxito	1º Ten Hector Javier Acosta	Cap Luiz Carlos de Almeida Junior	2014
Organização e emprego da Artilharia em Áreas Urbanas: Uma análise doutrinária face aos Desafios impostos pelo combate em localidade	Área uerbana/ Situação de conflito/ Artilharia Antiaérea	1º Ten Herick Falqueto De Medeiros	Maj Alexsandro Barbosa Ribeiro	2011
O emprego da Defesa Antiaérea nas Fragatas Classe Niterói e no Batalhão de Controle e Defesa Antiaérea em Operações Navais e Anfíbias	Defesa antiaérea/ fragata Niterói/ Operação Anfíbia	2º Ten Carlos zamita Moreira	Cap Júlio cesar diniz Rodrigues	2011
As consequências do emprego de simuladores de Artilharia antiaérea	Simulador/ Economia/ Preservação Ambiental/ Adestramento	1º Ten Marcus Davi Leite de Araujo	1º Ten Carlos Henrique De Lima Barreto	2012

<p>a utilização de canhões e mísseis na defesa antiaérea de pontos sensíveis no território nacional e Suas necessidades de coordenação</p>	<p>Coordenação/ Canhão/ Míssil/ Ponto sensível</p>	<p>1º Ten Filipe Lourenço França</p>	<p>Maj Marcos Cicero Barros Filho</p>	<p>2009</p>
<p>A necessidade de adequação do Brasil para a defesa antiaérea De grandes eventos esportivos internacionais</p>	<p>1. Defesa aeroespacial 2. Ataques terroristas 3. Eventos esportivos Internacionais</p>	<p>1º Ten Ronaldo Gomes Mariano Junior</p>	<p>Cap Alexsandro Henrique Silva</p>	<p>2006</p>
<p>Defesa Antiaérea para grandes eventos</p>	<p>defesa antiaérea; eventos internacionais; operações de não guerra; ameaça aérea; radar de Vigilância.</p>	<p>EGBERTO BEZERRA DA SILVA – 1º Ten</p>	<p>VICTOR RAFAEL DE FREITAS BRITO – Cap</p>	<p>2012</p>
<p>Doutrina de emprego de sistema de defesa Antiaérea da República Argentina</p>	<p>Ameaça aérea/ Doutrina de emprego/ sistema de defesa antiaérea/ Guerra da Malvinas</p>	<p>Ten César Antônio Martinez</p>	<p>Maj Eduardo Silva Mayer</p>	<p>2010</p>
<p>A utilização do Aerograf no planejamento da Defesa Antiaérea</p>	<p>defesa antiaérea/ AEROGRAF/ Análise de inteligência de combate</p>	<p>Ten Ulysses Freitas Pessanha Arêas</p>	<p>Cap Julio Cesar Diniz Rodrigues</p>	<p>2010</p>

A Organização e o emprego dos grupos de defesa Antiaérea, da força aérea brasileira na defesa Antiaérea do território nacional	defesa antiaérea / logística / Doutrina / operações militares	1º Ten Daniel Freitas Sakis Leal	Cap Eduardo da Cruz Oliveira	2014
Os efeitos colaterais da defesa antiaérea em grandes eventos	Área urbana/ Efeitos colaterais/ Artilharia antiaérea	1º Ten Gustavo viana Do Nascimento	1º Ten Andre de Oliveira Ferreira	2014
Comando e controle na defesa antiaérea de uma cabeça de ponte aérea na zona de combate	Comando, controle, defesa antiaérea	Bruno pereira de figueiredo	William de souza borges	2008
O batalhão de controle aerotático e defesa Antiaérea no grupamento Operacional durante a operação Anfibia	Controle aerotático/ Defesa antiaérea / operação anfibia/ Grupamento Operativo de fuzileiros navais	Dyego Fernando da Silva Salles	Marcio de Lima Azenha	2014
A bomba V-1 e a defesa antiaérea do porto da Antuérpia	Segunda Guerra Mundial/ Artilharia Antiaérea/ Porto de Antuérpia	1º Ten Bruno Salerno Chaves	Cap Julio Cesar Diniz Rodrigues	2013

A defesa antiaérea e o controle aerotático da Marinha do Brasil diante dos vetores aéreos do Contexto sul americano na atualidade	Defesa antiaérea/ Ameaça aérea/ operação naval/ Operação anfíbia/ Navio escolta	1° Ten Luiz Eduardo da Silva	Cap Eduardo da Cruz Oliveira	2014
A coordenação dos meios de defesa antiaéreas inseridos no contexto da defesa aeroespacial Brasileira em grandes eventos internacionais	Defesa antiaérea inseridos no contexto da Defesa aeroespacial	1 ° Ten Victor Rafael De Freitas Brito	Maj Antonio Victorino Pereira Balthazar Neto	2010
Sistema de armas vulcan 20mm. E doutrina de emprego da defesa antiaérea no exército do Uruguai	Emprego da defesa antiaérea No uruguai	Cap Gonzalo Paseyro P.	Maj Jose Nicolau Saad de Carvalho	2009
coordenação da defesa antiaérea no território nacional até o escalão bateria de artilharia antiaérea Orgânica de grupo de artilharia antiaérea e suas dificuldades	Defesa antiaérea; artilharia antiaérea Orgânica; Grupo de artilharia e suas dificuldades	Ten saulo machado Texeira	Cap fabio Alexandre De Freitas Brito	2006
A viabilidade de defesa antiaérea em ambiente de selva	O emprego da artilharia antiaérea Na selva	1° ten carlos andré de Lima lopes	Cap mascarenhão	2006
Doutrina de emprego do sistema de defesa antiaérea da república argentina	Defesa antiaérea da república argentina	Ten ona César antonio Martinez	maj Eduardo Silva Mayer	2010

A utilização de canhões e mísseis na defesa antiaérea de pontos sensíveis no Território nacional e Suas necessidades de coordenação	Canhões e mísseis na Defesa antiaérea	Ten filipe lourenço França	Maj marcos Cícero Barros da silva	2010
Prioridade de defesa antiaérea na zona de administração – uma proposta	Prioridade defesa antiaérea zona de Administração ameaça aérea	1º Ten andré de oliveira Ferreira	Cap carlos eugênio Kopp jantsch	2016
Emprego da defesa antiaérea dos xv jogos pan-americanos, rio de janeiro 2007	A artilharia antiaérea nos grandes Eventos internacionais	1º Ten Renato vargos Monteiro	Cap Alexandro	2006
O emprego do sistema de artilharia de artilharia antiaérea GEPARD no aproveitamento do êxito da Tropa blindada	Defesa Antiaérea/ GEPARD/ Blindados/ Aproveitamento do êxito	1º Ten Luiz Fernando Schiavimato	Maj Julio Cezar Diniz Rodrigues	2014
As possibilidades das aeronaves de asa fixa e asa rotativa utilizadas pelos países da américa do Sul frente aos meios aeroespacial de defesa brasileira	Aeronaves de asa fixa e asa rotativa Utilizadas pelos países da América do sul	1º Ten anderson Marques	Cap joão travassos De Albuquerque Junior	2009

Os efeitos colaterais da defesa antiaérea em grandes eventos	Área urbana/ Efeitos colaterais/ Artilharia antiaérea	1º Ten Gustavo viana Do Nascimento	1º Ten Andre de Oliveira Ferreira	2014
A guerra Fria na europa e seus desdobramentos para a defesa antiaérea	Historia/ Artilharia antiaérea/ Europa/ Doutrina/ Armamento/ Guerra Fria	1º Ten Renato Marques De Miranda	Cap Cesar Bonfim Menine Camelo Prodoscmo	2013
VANT de Combate: uma nova ameaça no cenário Aeroespacial	Vant de combate: uma nova Ameaça no Cenário aeroespacial	ten antonio Celso Fernandes Neves	cap william Ribeiro De Souza Borges	2010
As possibilidades de utilização do mini vant tático no exército brasileiro	Utilização só mini – vant tático no Exército brasileiro	Cap Guilherme Bruno Ribeiro	Maj Alex martins Da Silva	2009
A possibilidade de integração do curso de Operador de Alvo Aéreo da ESACOSAAE Ao projeto Vant do MD	VANT/ Emprego/ Operador de Alvo Aéreo/ Projeto VANT MD	Ten thiago Lopes Barreto Velasco	Cap Fabio Alexandre De Freitas Brito	2010
Um panorama atual do emprego do VANT nas Forças Armadas Sulamericanas	VANT- empregos panorama atual forças Aliadas sulamericanas	1ºTen Diego Alfredo Pazzini	Cap Elisandro Rodrigues de freitas	2012

O emprego do VANT em grandes eventos Internacionais	VANT; Grandes eventos Internacionais; reconhecimento; Vigilância.	1° Ten Art Eduardo Soster	ANDERSON MARTINS DA ROCHA	2011
O veículo aéreo não tripulado (VANT) empregado em missões de reconhecimento no campo de Batalha, suas possibilidades e limitações	Veículo aéreo não tripulado (VANT)	1°Ten Carlos eduardo Dos santos costa	Cap lamelhas	2007
As possibilidades de utilização do mini vant tático no exército brasileiro	Utilização só mini – vant tático no Exército brasileiro	Cap Guilherme Bruno Ribeiro	Maj Alex martins Da Silva	2009
Formação do operador de veículo aéreo não tripulado (VANT) de reconhecimento tático de alcance Aproximados na força terrestre	Formação do operador de veículo Aéreo não tripulado (VANT)	1° Ten Cezar araujo da Rosa	Maj alex martins da Silva	2009
A análise do emprego do veículo aéreo não: tripulado (VANT) nas ações e operações/	Policiamento ostensivo, violência Urbana: patrulhamento aereo	Arlindo basto de Miranda	Cap Carlos renato Lima da silva	2011
O emprego da munição 40mm L/70 pré-fragmentada auto.explosivo(PFAE) para se contrapu.ao vant a baixo altura	O emprego da munição 40mm l/70, contrapu ao vant	Ten augusto cesar rodrigues fontes	Cap eduardo cunha	2007

O emprego vant categoria 1 no reconhecimento da cabeça de ponte pela brigada de infantaria leve (aeromóvel)	Vant reconhecimento cabeça de Ponte aeromóvel	1º Ten João antônio Brath walte	Cap George koppe eiriz	2016
A aplicabilidade do vant nos pelotões de fronteira da amazônia, como instrumento de auxílio nas Atividades de vigilância	Aplicabilidade do vant nos Pelotões de fronteiras	1º ten rodrigo cabral Gavião	Cap João travassos De Albuquerque Junior	2010
O emprego do vant no brasil em comparação com outros países da américa do sul	Vant no brasil em comparação com Outros países da américa do sul	Ten carlos henrique De lima barrozo	Cap ricardo Cesar De araujo	2010
Possibilidades de integração do curso de operador de alvo aéreo da esacosaae ao projeto vant MD	possibilidades; integração; Operador de alvo	Ten thiago Lopes Barreto Velasco	Cap fabio Alexandre De Freitas Brito	2010
A utilização do mini-vant em proveito das operações de combate em localidade	Mini-vant; operações; combate Em localidade	Ten (FN) marcus Vinícius Ribeiro De souza	Cap Fábio alexandre de Freitas brito	2009

Defesa do litoral e hidrovias do nordeste brasileiro durante o período colonial	Defesa do litoral: Hidrovias do nordeste; Período colonial	Ten Adhemar moreira De souza neto	Cap gualterberg Nogueira De lima silva	2010
Adequação do emprego do subsistema de armas do meios de apoio de fogo na artilharia divisionária, Para a defesa do litoral do litoral do território brasileiro	Artilharia divisionária, para a defesa do litoral Do litoral do território brasileiro	1ºten ricardo duque Mirardi	Cap leandro fernandes Moraes	2007
Possibilidades e limitações da estrutura de defesa da costa e do litoral brasileiro frente às principais ameaças navais do continente-sul americano	Defesa da costa, defesa do litoral e guerra naval	Lucas meiro da silva barbosa	renato drubsky	2018
O emprego do Obuseiro 155 AR na defesa do litoral o REOP do Grupo 155 AR Na defesa do litoral uma proposta	obuseiro na defesa do litoral	1ºTen Carlos de Souza Neto	Cap Mario Cesar Silva Machado	2004
Emprego do GAC 155 AR na defesa do litoral técnica de tiro do Obuseiro 155 AR na Defesa do litoral contra operações anfíbias	defesa do litoral; desembarque anfíbio	1º Ten SANDRO BALBINO DA SILVA	Cap Mário César Silva Machado	2004
O Míssil anti-navio RBS 15 na defesa do litoral brasileiro	Míssil antinavio: possibilidades E limitações	1 ° Ten eduardo luiz Biavaschi	Cap marcelo	2006

A viabilidade do emprego de uma bateria de Mísseis táticos na defesa do litoral	Mísseis táticos na defesa do litoral	1º Ten RICARDO FÉRRE LACERDA FERREIRA	Cap Art Mário César Silva Machado	2006
Definição do sistema de armas de bateria de Mísseis mais adequado á defesa do Litoral brasileiro em relação a países do Cone Sul	O emprego da bateria de mísseis antinavios Na defesa do litoral	1 ° Ten flávio zylberberg Balbino figueira	Cap moroni	2006
A adequabilidade do sistema de mísseis exocet m40 cb na defesa do litoral brasileiro	Mísseis antinavios: características, Possibilidades e limitações	1 ° Ten diogo emilião Pinto	Cap marcelo	2006
Um estudo sobre o emprego do Obuseiro 155mm AR para a realização do apoio de fogo Na Defesa do Litoral	Artilharia antiaérea , radar Saber m60, comunicação Da bateria	Marcio barbosa de Figueredo	Eduardo de souza Cunha	2008
A Utilização do RBS-70 na Defesa do Litoral, contra a Operação de Assalto Anfíbio	Defesa do Litoral, Assalto Anfíbio, RBS-70	1º Ten MARCELO MIZERANI DOS SANTOS	Cap Ricardo César de Araujo	2011
Mísseis para emprego na defesa do Litoral Brasileiro	defesa do litoral brasileiro	1 ° Ten Rodrigo Silva De paula	1º Ten Carlos Henrique de Lima Barreto	2012

Radares para emprego na Defesa do Litoral Brasileiro – uma proposta	defesa do litoral, ameaça naval e radares.	1° Ten Art LEONARDO FERREIRA BARTHAR	Cap Art AUGUSTO CESAR RODRIGUES FORTES	2012
Defesa do litoral e hidrovias da amazonia brasileira durante o período colonial	Defesa do litoral e hidrovias Brasileiras	1° Ten Rafael ferraz pinto	Cap gualterbeng Nogueira de lima Silva	2009
O emprego da bateria de obuses 155 mm ar na defesa do litoral contra a assalto anfíbio	A adequação da artilharia Divisionária na defesa do litoral	1° Ten Carlos francisco Coelho neto	Cap Mario César	2006
Os sistema de armas mais adequados para o exército brasileiro realizar a defesa do litoral frentes as Ameaças navais de países do sul	O emprego das baterias de misseis Antinavios na defesa do litoral	1° Ten alan dias rossini	Cap moron	2006
O emprego do GLMF na defesa do litoral	defesa do litoral / dissuasão	Ten Jorge Nelson Ferreira Figueiredo	Cap Luciano Rovani	2013

Ameaça atuais contra a Defesa do litoral do Brasil	Defesa / Litoral e Ameaças	1º Ten Julio Pinho Sobreira	Cap Luciano Rovani	2014
O sistema ASTROS 2020 na defesa do litoral brasileiro e as ameaças Navais na América do Sul- Estudo comparativo	ASTROS 2020/ RBS/ Litoral/ Dissuasão	Bernardo Pinho Pereira E Souza	Hudson Phillipi Ribeiro Bello Meijinhos	2015
Um estudo sobre o emprego de armas da artilharia divisionária brasileira na defesa do litoral/costa	Artilharia divisionária brasileira Na defesa do litoral/costa	1 ° Ten thyago paiva De paula	Cap eduardo de Souza Cunha	2009
O emprego do sistema astros na defesa da costa e do litoral do brasil	Costa, litoral, artilharia, sistema Astros, ameaça naval e astros 2020	Diogo furtado dos santos	Márcio de lima azenha	2009
As implicações do projeto estratégico ASTROS 2020 na defesa da costa e do Litoral	Defesa da costa/ Projeto Estratégico ASTROS 2020	Ten Daniel de Andrade E Silva	Cap Luciano Rovani	2013

